

Revista Internacional de Cirurgia

## Avaliação da padronização no preparo da pele para a cirurgia: existe uma cultura de adesão a protocolos?

Mouhanad M. El-Othmani, Bilal M. Mahmood<sup>1</sup>, Lena Pearson, Hugo Xi, Kristin Delfino, Khaled J. Saleh

### RESUMO

#### Introdução

O preparo adequado do sítio cirúrgico é um requisito vital na redução da morbidade pós-cirúrgica, da mortalidade e de custos gerais com a saúde. Um elemento-chave para melhorar a qualidade do atendimento é a adesão aos protocolos de procedimentos padronizados que reduzem discrepâncias.

#### Método

Foi realizado um estudo prospectivo e observacional em 257 hospitais nos Estados Unidos para avaliar as taxas de padronização no preparo da pele no sítio cirúrgico. Foram analisados a adequação do tempo do preparo da pele para a cirurgia e o tempo de secagem de acordo com as orientações de uso de cada produto.

#### Resultados

Os resultados mostraram uma taxa de adesão aos protocolos de 24,6% em relação à aplicação e ao tempo de secagem, enquanto 38,8% dos hospitais não aderiram aos protocolos quanto ao tempo de aplicação e o tempo de secagem. O uso de um aplicador de etapa única, a aplicação do centro para a periferia, o uso de clorexidina alcóolica e a realização de uma única aplicação estavam relacionados com taxas mais altas de adesão aos protocolos. O uso de uma aplicação em duas etapas, de clorexidina aquosa, de iodo e de álcool iodado e a realização de dois ou mais preparos mostraram uma correlação maior com a não adesão aos protocolos. A adesão ao protocolo em relação ao tempo de preparo ou ao tempo de secagem adequado estava significativamente associada a uma maior adesão aos protocolos, considerando as duas variáveis.

#### Conclusão

Entre os hospitais incluídos neste estudo, as taxas de adesão aos protocolos com recomendações padronizadas eram baixas e podem indicar desvantagens que vão além do preparo da pele em si. O preparo adequado da pele pode ser um indicativo de uma cultura de adesão a protocolos e da qualidade do atendimento prestado.

#### Palavras-chave

Padronização, preparo da pele, adesão a protocolos, cultura de adesão a protocolos, qualidade.

### INTRODUÇÃO

Nos Estados Unidos, os gastos com assistência médica crescem continuamente e devem alcançar até US\$ 2,5 trilhões em 2023, consumindo cerca de 19,3% do Produto Interno Bruto (PIB). Com as tendências atuais de crescimento insustentável e de aumento de custos, as unidades de saúde estão diante de uma necessidade crucial para melhorar a qualidade e diminuir os gastos sem deixar de prestar os cuidados centrados no paciente. A cada ano, 1,7 milhão de pacientes desenvolve Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), o que representa um custo anual adicional de US\$ 40 bilhões. Os casos mais comuns de IRAS são pneumonia (21,8%), infecções do sítio cirúrgico (21,8%) e infecções gastrointestinais (17,1%). Além do aumento dos custos com a saúde, as IRAS também contribuem para um aumento geral da morbidade pós-operatória e das taxas de mortalidade e uma diminuição dos resultados cirúrgicos esperados. Portanto, é muito importante melhorar a qualidade do atendimento durante as cirurgias.

As técnicas consideradas eficazes para melhorar a qualidade do atendimento foram amplamente descritas na literatura médica e incluem procedimentos e práticas pré-operatórias, intraoperatórias e pós-operatórias. Um elemento-chave para melhorar a qualidade do atendimento é a criação de procedimentos e protocolos padronizados que reduzam as variações e aumentem a eficácia quando implementados corretamente. Muitas iniciativas de intervenção como o Checklist Cirúrgico (Surgical Checklist) e o Projeto de Melhoria do Cuidado Cirúrgico (SCIP) têm demonstrado que procedimentos padronizados podem reduzir substancialmente e com sucesso a incidência das IRAS e da mortalidade. Com evidências reiteradas encontradas na literatura, os clínicos reconhecem continuamente que as etapas do procedimento, com um objetivo específico de reduzir as variações entre as cirurgias, levam a resultados mais positivos. Um dos procedimentos que não foi estudado detalhadamente é o preparo da pele no pré-operatório no sítio cirúrgico.

O propósito deste estudo foi avaliar as taxas de adesão a protocolos e a padronização dos procedimentos no preparo da pele no sítio cirúrgico em alguns hospitais nos Estados Unidos. Nossa hipótese é que, independentemente do preparo da pele para a cirurgia, das diretrizes recomendadas e das orientações de uso dos produtos, a equipe da sala cirúrgica não possui uma padronização na prática, evidenciando discrepâncias na adesão a protocolos em hospitais nos Estados Unidos.

O objetivo secundário era determinar se as taxas de adesão a protocolos se correlacionavam com: (1) os produtos usados no preparo da pele e (2) as características dos hospitais.

